

As ligações da operação Labirinto segundo o Ministério Público



António Figueiredo
(presidente do Instituto dos Registos e Notariado)

Negócios através de uma filha de A. Figueiredo



Miguel Macedo
(ministro da Administração Interna)



Jarmela Palos
(director do SEF)



Lalanda de Castro
(empresário)



Eliseu Bumba
(empresário angolano)



Jaime Gomes
(empresário)



Maria Antónia Anes
(secretária-geral do Ministério da Justiça)



Zhu Xiaodong
(empresário chinês)

RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

RELAÇÕES PESSOAIS

Emissão de vistos dourados

Intermediário na venda de imóveis a cidadãos chineses interessados em obter autorização de residência em Portugal, o presidente do Instituto dos Registos e Notariado valer-se-ia dessa qualidade e da sua rede de influências para agilizar a obtenção de vistos dourados para os seus clientes, recebendo comissões por isso. O ascendente que teria sobre o director do SEF, Jarmela Palos, era essencial, num negócio em que tinha como parceiro o empresário chinês Zhu Xiaodong.

Cargos na administração pública

As escutas feitas pela Polícia Judiciária, e que alguns arguidos tentaram, sem sucesso, invalidar, mostram que António Figueiredo e a sua amiga Maria Antónia Anes, secretária-geral do Ministério da Justiça, manipularam vários concursos para altos cargos dirigentes da administração pública, de forma a favorecerem quer o próprio presidente do IRN quer protegidos seus ou de Maria Antónia Anes.

Tratamento de feridos de guerra líbios

A vinda a Portugal, para tratamento hospitalar, de feridos de guerra líbios terá enfermado de várias ilegalidades. Desde logo relacionadas com as dificuldades da sua entrada em território nacional, alegadamente facilitada através de pedidos de Miguel Macedo ao seu colega de Governo dos Negócios Estrangeiros, mas sobretudo ligadas à cobrança de IVA. A acusação diz que a empresa de Lalanda de Castro, patrão de Sócrates, à qual estava ligado Jaime Gomes, conseguiu poupar 1,8 milhões de euros de imposto depois de os seus responsáveis terem sido recebidos pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais Paulo Núnico.

Helicópteros de combate a incêndios

Miguel Macedo é acusado de ter enviado por *email* ao seu amigo e ex-parceiro de negócios Jaime Gomes, e com três meses de antecedência, informação privilegiada relativa a um concurso que estava a preparar para operar os helicópteros de combate a incêndios para o Verão de 2014. Trata-se, segundo o Ministério Público, de informação "potencialmente geradora de proveito económico".

Formação em Angola

Atrás de legítimas acções de formação de funcionários angolanos na área dos registos e notariado, protocoladas entre os governos dos dois países, o Ministério Público descobriu um negócio paralelo, no cerne do qual surge uma vez mais Figueiredo e ainda o empresário Eliseu Bumba. Com boas relações com o ministro da Justiça angolano, Eliseu era parceiro do presidente do IRN num projecto destinado a vender a Luanda uma revisão legislativa na área dos registos (códigos civil, predial, comercial) a troco de 1,2 milhões de euros.